

O PAPEL DO ENFERMEIRO GESTOR NA PREVENÇÃO DO BURNOUT EM EQUIPES QUE ATUAM EM CUIDADOS PALIATIVOS

Adriell Silva dos Santos¹, Daniele Rodrigues Farias², Antonio Jamelli Souza Sales³

¹Discente do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens - Tianguá/CE

²Discente do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens - Tianguá/CE

³Docente de Enfermagem da faculdade ViaSapiens - Tianguá/CE

Descritores: Enfermeiro; Gestor de saúde; cuidados paliativos

Introdução: A exposição contínua dos profissionais de saúde ao sofrimento intenso, à terminalidade da vida e às demandas emocionais inerentes ao cuidado em contextos paliativos contribui significativamente para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Esse cenário é agravado pela sobrecarga de trabalho, pela escassez de recursos e pela complexidade das decisões clínicas e éticas. Nesse contexto, destaca-se a relevância da atuação do enfermeiro gestor, responsável por articular estratégias organizacionais, promover um ambiente de trabalho saudável e garantir condições adequadas para o exercício profissional, com foco na saúde mental da equipe. **Objetivo:** Identificar e analisar a atuação do enfermeiro gestor na prevenção da Síndrome de Burnout em profissionais de saúde que atuam em cuidados paliativos, destacando estratégias eficazes no contexto da gestão em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS. O estudo foi conduzido com base na estratégia PCC, considerando como população os enfermeiros gestores, como conceito a atuação na promoção da saúde mental e como contexto os serviços de cuidados paliativos. A busca inicial resultou em 56 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 estudos para leitura na íntegra. Destes, 4 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos e compuseram a amostra final. Foram incluídos estudos publicados entre 2016 e 2026, nos idiomas português e inglês. Utilizaram-se os descritores: enfermeiro, gestor de

saúde e cuidados paliativos. **Resultados:** Os achados evidenciam que a atuação do enfermeiro gestor é essencial na implementação de estratégias que minimizam os fatores desencadeantes do Burnout. Destacam-se a liderança humanizada, baseada na escuta ativa e no apoio emocional, o suporte psicossocial à equipe. Além disso, o incentivo ao autocuidado, a promoção de espaços de diálogo e a valorização profissional são apontados como fatores fundamentais. Tais práticas contribuem diretamente para a melhoria do clima organizacional e para a construção de um ambiente de trabalho mais equilibrado.

Conclusão: Conclui-se que a atuação do enfermeiro gestor desempenha papel fundamental na prevenção do Burnout em profissionais que atuam em cuidados paliativos. Ressalta-se a necessidade de fortalecimento de práticas de gestão voltadas à promoção da saúde mental, à valorização da equipe e à humanização das relações de trabalho. A implementação dessas estratégias impacta positivamente não apenas o bem-estar dos profissionais e na qualidade da assistência prestada aos pacientes e seus familiares.

Referências:

SILVA, A. F. et al. Burnout e fadiga por compaixão entre equipes de cuidados paliativos. Revista Brasileira de Cancerologia, 2025. Disponível em: SCIELO.

MAGALHÃES, A. M. M. et al. Burnout em enfermeiros: análise da prevalência e fatores associados. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, n. 3, 2022. Disponível em: SciELO

LIMA, A. B. C. et al. Burnout em profissionais de enfermagem e sua influência na assistência. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, 2025.

FERREIRA, B. E. S. et al. Síndrome de Burnout em enfermeiros: impactos e desafios contemporâneos. Revista Nursing, 2024.

Palavras chaves: Enfermeiro (nurse); Gestor de saúde (healt manager) e Cuidados paliativos (palliative care)